

Estágio de **Doença Inflamatória Intestinal** no *Hospital Clínico Universitario de Santiago*, Santiago de Compostela, Espanha

Andreia Guimarães, interna do Serviço de Gastrenterologia da Unidade Local de Saúde de Braga

Sendo a Doença Inflamatória Intestinal (DII) uma área pela qual nutro um interesse particular, decidi dedicar-lhe um período mais prolongado da minha formação. Para esse efeito, procurei um centro de referência internacional, com elevado volume assistencial e reconhecida experiência nesta área. A proximidade geográfica constituiu igualmente um fator relevante na minha escolha, pelo que optei por realizar um estágio de três meses na Unidade de Doença Inflamatória Intestinal do Hospital Clínico Universitario de Santiago de Compostela, em Espanha, sob a direção do Dr. Manuel Barreiro-de-Acosta.

Esta unidade é um centro de referência acreditado pelo *Grupo Español de Trabajo en Enfermedad de Crohn y Colitis Ulcerosa* para o acompanhamento e tratamento de doentes com DII. Durante o estágio, tive a oportunidade de conhecer de perto a sua organização e dinâmica de funcionamento, que me surpreenderam muito positivamente.

Pude acompanhar e participar ativamente na atividade assistencial, nomeadamente na consulta, caracterizada por um volume assistencial muito elevado, com cerca de 20 a 25 consultas diárias. Esta intensa atividade permitiu-me contactar com uma grande diversidade de casos clínicos, diferentes graus de complexidade e múltiplas estratégias de abordagem terapêutica.

Adicionalmente, participei semanalmente na realização de ecografia intestinal e de exames endoscópicos em doentes com DII, o que me permitiu aprofundar conhecimentos e competências nestas áreas.

A unidade dispunha ainda de várias consultas multidisciplinares, desenvolvidas em articulação com especialidades como Reumatologia, Pediatria e Cirurgia, nas quais tive também oportunidade de participar. Esta colaboração constitui uma importante mais-valia na abordagem integrada e na gestão global dos doentes com DII, permitindo uma discussão conjunta e uma tomada de decisão mais adequada às particularidades de cada caso.

Tratando-se também de uma unidade fortemente vocacionada para a investigação, tive a oportunidade de participar no desenvolvimento de trabalhos científicos, incluindo a publicação de um caso clínico, enriquecendo desta forma a vertente académica e científica do estágio.

De uma forma global, considero que este estágio representou uma oportunidade excepcional de aprendizagem, não apenas pela vasta experiência e elevado grau de diferenciação do centro no tratamento de doentes com DII, mas também pela disponibilidade, proximidade e generosidade de toda a equipa na partilha de conhecimentos.

Foi, por isso, uma experiência extremamente enriquecedora, tanto a nível profissional como pessoal, que recomendo vivamente a todos os que pretendam aprofundar os seus conhecimentos e competências na área da Doença Inflamatória Intestinal.